

Novo mapeamento da natureza divide o Brasil em 46 ecorregiões

Monica Torres Maia

• BRASÍLIA. O Fundo Mundial para a Natureza (WWF) divulgou ontem o novo mapa brasileiro da natureza. Nele, o país está dividido em 46 ecorregiões e três zonas de transição entre os biomas (ecossistemas). Até então, a biodiversidade nacional espalhava-se por sete grandes áreas: Floresta Amazônica, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, Campos Sulinos e Zona Costeira.

— O novo mapa mostra que a Amazônia não é uma só —

disse o secretário-geral do WWF no Brasil, Garo Batmalian.

Segundo ele, esse traçado da natureza permitirá o planejamento mais eficiente das ações de proteção do ecossistema conciliadas aos projetos de desenvolvimento. Representando 48,1% do território nacional, a Amazônia está dividida no mapa em 22 ecorregiões e a Mata Atlântica e a Zona Costeira, em nove cada uma.

O mapa foi desenhado com a colaboração de mais de cem pesquisadores de organiza-

ções não-governamentais, universidades e do Governo. Eles levaram em conta dados como fauna, flora, composição do solo e do subsolo, altitude, regime de chuvas, divisão dos rios e marés. O novo mapa será distribuído nas escolas pela Fundação Roberto Marinho.

O conceito ecorregional proposto pelo WWF foi oficialmente adotado pelo Ibama há um ano e será usado para selecionar as áreas prioritárias para a criação e a implementação de reservas que sejam representativas de cada ecorregião. ■